SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

PARA UM MODELO CRÍTICO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE EMPIRÍCA E TEÓRICA

Nicolas Helfer Lucas, Daniel Silva Achutti (orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: O modelo atual de combate a violência, em que o único meio de punição é o encarceramento, demonstrou ser um completo desastre – tanto para com a vítima quanto para o agressor – demostrado pela criminologia critica. Porém, a criminologia crítica mostrou as falhas do sistema punitivo e sugerindo a abolição das penas restritivas de liberdade, sem apresentar um modelo para substituição do atual. Somado ao que foi dito acima, há o problema do conceito aberto de justiça, devido à subjetividade do termo, pois, como o foco da justiça restaurativa é a vítima, está poderá desejar outra forma de restauração ao dano lhe causado ao invés da prisão do agressor. Destarte, o projeto de pesquisa tem como objetivo investigar as experiências restaurativas no Brasil, bem como na América Latina (Argentina e Peru) e Europa (Portugal), a fim de identificar os principais impactos – culturais e legais – da adoção desse sistema. Os resultados até o momento são limitados, tendo em vista que o primeiro momento do projeto foi de revisão de materiais já aplicados com o intuito de compreender a justiça restaurativa e as principais diferenças entre sistema e a justiça criminal tradicional, constata-se, inicialmente, que a justiça restaurativa possui uma abordagem totalmente diversa do sistema penal tradicional, principalmente por devolver aos envolvidos no conflito a prerrogativa de tomarem suas próprias decisões no processo. O método de pesquisa empregado nesse primeiro momento foi de pesquisa bibliográfica/documental, realizando uma revisão em materiais já publicados, por meio dos quias buscou-se obter informações teóricas da justiça restaurativa e da justiça criminal tradicional.Até o momento as atividades realizadas foram leituras acerca da justiça restaurativa e da justiça criminal tradicional, a fim de identificar as principais diferenças entre os dois sistemas. A bibliografia usada até o momento foram: Achutti, Daniel. Justiça Restaurativa e Abolicionismo Penal.SP: Saraiva, 2014; Anitua, Gabriel Ignácio. História dos Pensamentos Criminológicos. RJ: Revan, 2008; Baratta, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal: introdu- ção à sociológica do direito penal. RJ: Revan, 2013.

Palavras-Chave: Justiça Restaurativa, Justiça Criminal Tradicional, Criminologia